



29ª Reunião Ordinária do Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo - CPDCN 29|09|2023

Aos vinte e nove dias do mês de setembro de 2023 às 14:00, realizou-se a reunião ordinária CPDCN (Conselho de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra do Estado de São Paulo) gestão 2021- 2024, na secretaria de Justiça e Cidadania, Pátio do Colégio, nº 148 térreo de forma presencial, da qual posso relatar todo seu conteúdo. E contou com as seguintes presenças da sociedade civil, Décio de Oliveira Vieira; Gil Marcos Clarindo dos Santos; Marlene Alves da Costa; Carlos Eduardo da Silva, Cida Costa, Dr. Agnaldo Benedito de Oliveira, João César, Reginaldo Costa, Dra. Rosely da Silva Santos. Representante governamental, Thais Prado Horta representante da Casa Civil, Eloy Miguel representante da Secretaria da Segurança Pública. Justificaram suas ausências os seguintes conselheiros; Clarina Genaro, Bruno Pimentel, Regina Célia da Silveira Santana, Sandra Baptista e Lilian Raquel Pires. Reunião essa contando com os seguintes convidados; Cezar Nascimento, Rubens de Souza Fernandes e Robson Ferreira da Silva CPPN. O presidente Gil abre a reunião apresentando os convidados e passando-lhes a palavra para as considerações iniciais: Cezar Nascimento (sobrinho de Abdias Nascimento) se apresenta como um empresário da Comunicação, é originário da Casa Verde, formado pela PUC-SP, foi integrante do primeiro grupo do Movimento Negro na PUC, o qual atuou no final da década de 70. Informa ainda que junto com o recém-criado PDT, foi o responsável pela primeira palestra de Abdias Nascimento na PUC. informando que já trabalhou em diversas empresas nacionais e internacionais sempre no ramo das comunicações e apresenta um projeto, o qual objetiva atender um seguimento do mercado, segundo ele ainda altamente defasado que é a formação de Conselheiros para os Conselhos de gestão administrativa, em que diversas empresas. Segundo o convidado Cezar Nascimento, saiu uma norma da B3 (Bolsa de valores) divulgou uma

recomendação que as empresas aderissem à inclusão de pessoas negras em seus quadros de Conselhos de Gestão, justamente para atender uma portaria do ESG no sentido da composição étnica nas empresas. Empresas nacionais e internacionais, afirma ainda que essas empresas, premidas por lei federal, estão buscando esses profissionais inclusive atendendo a uma demanda da lei da diversidade. O curso a que se refere ainda está em fase de estruturação e terá, ao longo do tempo, estágios que deverão ser cumpridos no exterior. Segundo o empresário, seu curso também objetiva a inclusão de profissionais negros nesse mercado, pois crê que empresas buscam esses profissionais para empresas brasileiras, não os encontram, portanto, é sua contribuição para a inclusão da comunidade negra em um nicho de mercado altamente seletivo. Nesse sentido, busca o apoio do CDPCN para o desenvolvimento desse projeto de inclusão de pessoas negras nos Conselhos de Gestão nas grandes Empresas Brasileiras. Com a palavra o Sr. Rubens de Souza Fernandes o qual se apresentou como morador do Bexiga e a alguns anos trás sua contribuição com as lutas do Movimento Negro, participando de forma esporádica, das reuniões do conselho estadual, é poeta, tem publicações nacionais ligada a poesia e ao movimento Negro paulista. Desta feita solicita sua participação na presente reunião com o objetivo de informar sua estranheza com sistema de fiscalização do ITESP com relação aos quilombos paulistas pois retirada a fiscalização, a titulação de terras dos quilombos sofre uma paralisação que a seu ver é intencional, também entrou com uma reclamação em órgãos estaduais para que se retome essa fiscalização para que os quilombos em São Paulo possam ter suas demandas mais célere. Nesse sentido, entrou com uma ação por meio do MP-SP, contra o ITESP no sentido retomada das fiscalizações e as titulações de terras desses quilombos. Sendo assim já está de posse de uma liminar, a qual garante explicações por parte do ITESP de se explicar sua ação quanto a essas contingências. Desta feita veio informar que entrou com uma reclamação junto ao MP em São Paulo e a Secretaria de Obras do Município, contra a instalação da estação do Metro no bairro do Bexiga e entende que vai ser julgada em breve, pois um juiz acolheu a liminar e paralisou as obras da referida estação. Entende que a referida obra pode ser construída em outro local que não no Bairro do Bexiga, um tradicional reduto da Comunidade Negra. Cida Costa solicita que retomemos nossos eventos, principalmente a instituição de uma premiação com a medalha Eduardo de Oliveira, pois entende que é uma das

grandes ações que devem ser promovidas pela atual gestão. Informa também que devemos nos reunir para a configuração dos vários eventos neste final de ano, isso em conjunto com a Coordenação de Políticas para a População Negra. Thais Horta, fazendo uso da palavra sugere que participemos dos diversos Rotarys Club, pois essa entidade se recente da não participação da diversidade, ou seja, é preciso que pessoas negras ocupem esses espaços e participem dessa organização. Também informa que está aberta a possibilidade de formação do COPANI, Conselho dos Nordestinos e solicitem que divulguemos essa possibilidade de trazer pessoas para integração desse conselho. Gil Clarindo relembra que o CORECON (Conselho de Economia do Estado de São Paulo), já tem essa intenção, ou seja, promover a inclusão de pessoas negras em Conselhos Gestores nas Empresas, o que já é um motivo de discussão sobre a questão racial. Informa ainda que busca uma parceria com a Faculdade Zumbi dos Palmares, no sentido de criar cursos de formação para profissionais negros, para integrarem os sistemas de gestão das empresas. Cida Costa informa que teremos que formar parcerias e contarmos com o apoio da Secretaria, pois teremos, além dos eventos normais a comemoração dos 40 anos do CDPCN. Gil Clarindo solicita ao Rubens Fernandes que nos envie um resumo do seu trabalho junto ao ITESP, para que o CPDCN possa se posicionar e auxiliar no que for possível. Gil informa ainda que na próxima reunião ordinária devemos convidar o Thiago Justino para participar. Informa também que convocará uma reunião extraordinária para discutir o plano de igualdade racial, pois só assim conseguiremos avançar com essa ação que entende ser de extrema relevância para a comunidade negra. Gil Clarindo, esclarece que recebeu uma ligação da Alessandra Laurindo para que entrasse em contato com o José Vicente, pois um de seus projetos na cidade de Araraquara é promover a instalação do Procon racial na cidade. Robson Ferreira, coordenador da CPPN fazendo uso da palavra agradeceu o convite para, sempre que possível participar das reuniões ordinárias do CPDCN, pois entende que a Coordenação e o Conselho devem caminhar juntos para fortalecer o trabalho direcionado a nossa comunidade. Sempre que recebe as denúncias que chegam até o Conselho, promove um trabalho de acionar os órgãos competentes para, junto com o Conselho, resolver os casos de racismo. Informa ainda que trabalha com um projeto para ser executado em parceria com o CPDCN no sentido de valorizar o mês da Consciência Negra no Estado de São Paulo, projeto esse que seria da seguinte

forma; uma vez por semana, o Conselho mais a CPPN, iriam até um dos municípios paulistas para a realização de um seminário, que por seu lado seria construído e divulgado pela comunidade Negra do município ou Conselho do Município. Nesse caso precisaríamos montar o arcabouço teórico com as pessoas que participariam do projeto e mais o transporte, sendo a infraestrutura também fornecida pela comunidade no município. Com relação ao questionamento da Alessandra Laurindo quanto a instalação do Procon Racial no município de Araraquara, Robson afirma que vai conversar com o Rodrigo do MP, para se inteirar melhor dos caminhos para esse projeto, pois entende que não é uma ação simples e requer um estudo maior partindo do MP. Insiste que no município as empresas devem manifestar o interesse em aderir a esse programa, pois faz parte de um projeto maior de boas práticas. Informa ainda que há diversas maneiras de se promover uma denúncia no Procon Racial e o site do Procon é uma delas, onde o denunciante tem condições de deixar claro a questão racial, pois a instalação de uma unidade do Procon Racial é algo que demanda tempo, treinamento e vontade política, o que deve ser muito bem costurado entre as partes interessadas. Dr. Agnaldo ressalta que nas duas ações impetradas contra o Clube de Futebol por casos de racismo, as duas forem infrutíferas pois o clube nem sequer atendeu como devia os casos. Cida Costa relembra que devemos convocar uma reunião extraordinária para tratarmos do regimento interno, para que esses problemas enfrentados possam ser mais bem conduzidos na gestão que nos substitui, para isso sugere que todos leiam o regimento atual, levantem os critérios que possam ser melhorados. Assim solicitar uma reunião com o secretário, por meio de ofício e solicitar também a presença dos conselheiros que representam as secretarias. Informa ainda que devemos informar as secretarias sobre os conselheiros indicados e que não comparecem as reuniões do CPDCN, solicitando a substituição desses conselheiros. Gil Clarindo informa que assim for possível, convocará reuniões extraordinárias com pautas definidas como a reforma do regimento interno e ou aprovação do Plano Estadual da Igualdade racial. Nada mais havendo o Presidente Gil encerra a reunião e a presente ata foi redigida por mim, Conselheiro Décio de Oliveira Vieira e aprovada pelo colegiado.